

ELEIÇÃO DA COMISSÃO COORDENADORA DISTRITAL DE BRAGA 2018-2020

LISTA B - UM BLOCO MAIS FORTE, UNIDO, PLURAL E PRONTO PARA TODAS AS LUTAS

- 1. Apresentamo-nos ao escrutínio de todo o Bloco com esta moção/lista candidata à Coordenadora Distrital de Braga. Propomo-nos prosseguir com o trabalho para um Bloco mais forte, unido, plural e pronto para todas as lutas que temos pela frente. É esse o caminho que temos feito solidariamente e com a nossa participação em todos os combates eleitorais, particularmente nas difíceis campanhas autárquicas.
- 2. Todos/as temos sentido o apoio, a esperança e a confiança de muitas pessoas nas propostas e na ação nacional e regional do Bloco. Também é notório que o conservadorismo e o populismo têm avançado. Bastou o Bloco questionar a estátua em Braga do chefe militar do golpe do 28 de Maio, para que as calúnias contra o Bloco não parassem na imprensa e nas redes sociais. Estamos cá para isso, unidos e sem vacilar perante todos os ataques, desconstruir o conservadorismo, responder às calúnias com firmeza e serenidade, afirmar uma política de esquerda em todas as dimensões.
- 3. A eleição da Coordenadora Distrital cessante realizou-se após as eleições legislativas de 2015 em que o Bloco conseguiu em Braga mais do que duplicar a sua votação anterior, recuperar o deputado que tinha perdido em 2011 e ficar à beira de eleger a segunda candidata. O excelente resultado da candidatura presidencial de Marisa Matias consolidou esse crescimento. O próximo mandato da Coordenadora Distrital incluirá as batalhas eleitorais do Parlamento Europeu, das Legislativas 2019 e todas as lutas contra as discriminações, pelos direitos dos trabalhadores, dos imigrantes, das mulheres e do movimento feminista, das pessoas e coletivos LGBTQI+, pelas condições de vida das populações, o combate pelo fim das PPP, nomeadamente a que amarra o Hospital de Braga, e pelos direitos dos animais.
- 4. As eleições autárquicas 2017 resultaram no crescimento em votos e em eleitos no conjunto das sete candidaturas municipais apresentadas, mais duas do que nas anteriores. Não estamos satisfeitos, queremos mais implantação e capacidade de intervir localmente. O Bloco continua a ter uma representação autárquica com expressão limitada o que demonstra a necessidade de mais e melhor trabalho para a nossa afirmação local e regional. Esta tem de ser uma das nossas tarefas prioritárias: mobilizar, apoiar, construir mais bloco em todos os concelhos e em muitas freguesias.
- 5. Esta eleição da nova Coordenadora Distrital realiza-se num contexto em que o Bloco participa numa maioria parlamentar alternativa à direita, que mudou o ciclo marcado pelo empobrecimento, perda de direitos e de rendimentos do trabalho, precariedade e emigração que atingiu gravemente a população do distrito de Braga. O Bloco foi decisivo para a recuperação de rendimentos, como no caso dos aumentos do salário mínimo nacional que ainda constitui o salário de milhares de trabalhadores tanto no Vale do Ave como no Vale do Cávado.

- 6. A esperança para reverter as políticas de austeridade e parar o caminho do empobrecimento não se ajusta com a obsessão pelo défice e com as insuficiências políticas deste Governo. O PS privilegiou a diminuição do défice, para além do que havia negociado com Bruxelas, em detrimento do investimento público necessário para criar emprego de qualidade, melhorar a capacidade produtiva e os serviços públicos essenciais à população. Tanto na educação como na saúde, continuamos a ter insuficiências graves. Defendemos a inclusão do novo Hospital de Barcelos no OE2019. É significativo que a única obra em curso na região com alguma relevância seja a modernização da Linha do Minho.
- 7. As prioridades políticas desta Lista candidata à Distrital do Bloco centram-se (i) nas lutas pela recuperação de rendimentos do trabalho e no combate ao desemprego; (ii) na salvaguarda e revalorização dos serviços públicos essenciais e dos seus profissionais, como a saúde e a educação; (iii) no aumento do investimento público para apoio à economia que gera emprego com direitos, à requalificação urbana, aos territórios rurais e à proteção ambiental; (iv) no combate às desigualdades e discriminações, ao conservadorismo e ao populismo.
- 8. A reprogramação dos fundos europeus do Portugal 2020, bem como o novo quadro comunitário de apoio Portugal 2030, constituirão fontes importantes de financiamento público que, em vez de estarem ao serviço da reprodução do capital, devem apoiar o desenvolvimento sustentável dos territórios, a criação de emprego qualificado e com direitos, o apoio à agricultura familiar, a recuperação do pesado passivo ambiental que afeta a qualidade das massas de água das bacias hidrográficas do Cávado e do Ave. Defendemos uma regionalização, com órgãos eleitos por todos/as com legitimidade democrática própria para exercer competências descentralizadas e que confira mais capacidade de decisão às populações. O caminho deste governo de municipalização de tarefas do Estado social é errado.
- 9. Para o apoio às várias lutas no distrito, como aconteceu recentemente com o encerramento da Ricon, e para uma intervenção do Bloco com elevada visibilidade e força nas múltiplas frentes e combates políticos, continuará a ser fundamental o trabalho do nosso deputado que tem mantido uma forte ligação com as populações, entidades e movimentos da região, com a nossa organização e entre o distrito e o Parlamento.
- 10. Construir uma rede de influência social e de ligação aos movimentos sociais, nas áreas laborais, na pequena agricultura, no ambiente, nos estudantes do secundário e do superior, na intervenção autárquica, é o principal objetivo organizativo da Coordenadora Distrital.
- 11. À Coordenadora Distrital compete garantir a pluralidade e a participação democrática de todos/as, alargar a base militante do partido, articular a atividade existente, promover iniciativas conjuntas, dar apoio às Concelhias, fomentar a criação de novas

concelhias e ter uma análise e objetivos para a região. O trabalho da Distrital deve ser descentralizado e será tão mais bem sucedido quanto maior for o trabalho nas Coordenadoras Concelhias. As principais frentes de atividade que queremos dinamizar, apoiar e aprofundar: Intervenção Autárquica, Ação Laboral, Defesa Ambiental e Trabalho Estudantil.

12. A recente iniciativa, mostra de Cinema Insubmisso – Desobedoc, e a que terá lugar no final de junho, o festival Variações - Cultura Emergente, constituem novos espaços de intervenção do Bloco no distrito, que possibilitam contacto com juventude e setores mais amplos da população, uma maior afirmação cultural à esquerda e maior envolvimento nos debates para desconstruir os conservadorismos. O Bloco inova e renova-se com estas iniciativas.

Mandatário

Adelino Martins Mota

Candidatos/as Efetivos

- 1. Pedro Manuel Bastos Rodrigues Soares, Braga
- 2. Adelino Martins Mota, Famalicão
- 3. Maria Alexandra Nogueira Vieira, Braga
- 4. José Maria Barbosa Cardoso, Barcelos
- 5. Rui Manuel Leite Antunes, Guimarães
- 6. Raquel Maria Dias Azevedo, Famalicão
- 7. Manuel Carlos Ferreira Silva, Braga
- 8. Leonel Leite Sousa de Castro, Fafe
- 9. Ana Margarida Rolo Teixeira, Cabeceiras de Basto
- 10. José Augusto Martins de Figueiredo, Barcelos
- 11. João Manuel Machado Oliveira, Vieira do Minho
- 12. Maria Sameiro Silva Mendes, Braga
- 13. Liliana Graciete Fonseca Rodrigues, Braga

Candidatos/as Suplentes

- 14. João Ricardo Antunes Pinheiro, Guimarães
- 15. Hugo Filipe Sousa Sampaio, Famalicão
- 16. Ana Bárbara Martins Pedrosa, Vizela
- 17. Luís Nuno dos Santos Lopes Barbosa e Silva, Braga
- 18. Helena Maria da Cunha Órfão, Braga
- 19. Renato Célio Marinho Silva, Braga
- 20. Paulo Jorge Lopes da Silva, Póvoa de Lanhoso
- 21. Isabel Sofia Magalhães Castro, Fafe
- 22. Isabel Maria Silva Guedes Negrão, Barcelos
- 23. Amândio Jose Ferreira Vila Real, Vizela
- 24. Inês Granja Afonso Costa, Famalicão
- 25. Manuela Cândida Airosa da Silva Gonçalves, Braga

Subscritores/as

Joaquim Teixeira, Guimarães Ana Rute Marcelino, Famalicão

Paula Nogueira, Braga Carlos Freitas, Barcelos

José Carlos Rodrigues, Vieira do Minho

José Pedro Andrade, Vizela

Pedro Nogueira, Fafe

Adelino Martins Carvalho, Vieira do Minho

Adriana Ferreira, Famalicão

Aécio Melo, Braga

Agostinho Pedrosa, Guimarães

Álvaro Martins, Vila Verde Ana Paula Ildefonso, Braga António Cruz Mendes, Braga

António Manuel Ferreira, Famalicão

Bruna Teixeira, Barcelos

Bruno Martins, Fafe Camilo Ferreira, Braga

Carla Rodrigues, Guimarães

Carlos Machado, Póvoa de Lanhoso

Carlos Rodrigues, Guimarães

Carlos Teles, Braga Diana Silva, Fafe

Fernando Monteiro, Vieira do Minho Fernando Pinto dos Santos, Guimarães

Filipa Costa, Braga

Francisco Silva, Guimarães Guilhermino Silva, Braga Hélder Pereira, Famalicão

Hilário Martins, Vieira do Minho

Ismael Rodrigues, Barcelos

João Manuel Ribeiro, Famalicão

João Rodrigues, Braga

Joaquim Cantara, Famalicão

Jorge Vilela, Braga

José Alberto Ferreira, Vieira do Minho

José António Diniz Pinto, Braga

José Carlos Santos, Braga

José Luís Soares, Vieira do Minho

Liliana Fernandes, Braga

Luís Coelho, Braga Luís Gonçalves, Fafe

Manuel Freitas, Guimarães Manuel Monteiro, Barcelos Maria José Monteiro, Barcelos Maria Manuela Pereira, Famalicão

Natália Fernandes, Barcelos

Nuno Costa, Amares Óscar Santos, Vizela Paulo Costa, Famalicão Pedro Ferreira, Braga

Pedro Maciel, Esposende

RosaManuelaCerdeira Oliveira, Famalicão

Rúben Santos, Famalicão

Sandra Castro, Fafe Sérgio Veloso, Braga Tiago Fernandes, Vizela Tiago Morgado, Braga Vitor Castro, Fafe